



Código: 8384C4 Área: Ciências Humanas Modalidade: Modelo Didático

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO REFEITÓRIO DO CAMPUS CONTAGEM DO CEFET-MG

Maria Julia Dias Pedras; Mariana Souza Conrado.
Taíza Pinho Braroso Lucas (orientadora).

INTRODUÇÃO

É de conhecimento popular que há métodos adequados para o descarte e a separação de resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos, como o uso correto de lixeiras que possibilitem a coleta seletiva. Entretanto, tais princípios não estavam sendo aplicados no Campus Contagem da maneira devida, ou eram deixados de lado; devido, principalmente, à desinformação a respeito do assunto, o que gerava carência de engajamento por parte dos indivíduos. A partir desse diagnóstico, o projeto foi realizado na disciplina de Educação Ambiental, em 2022, a fim de gerar uma comunidade com maior conhecimento acerca do tema.

OBJETIVOS

O projeto teve como objetivo ordenar regulamentos e procedimentos para capacitar as pessoas na execução de padrões corretos de descarte de resíduos sólidos, a fim de construir uma Gestão Sustentável para tais resíduos no restaurante da unidade Contagem.

De forma mais específica, o trabalho procurou indicar sugestões de melhor descarte dos resíduos orgânicos, apontar os fatores relacionados à ineficiência da gestão do lixo orgânico produzido na unidade e, por fim, motivar a participação de alunos, agentes administrativos e funcionários a compreender como o descarte incorreto do lixo orgânico pode impactar a comunidade.

METODOLOGIA

Como metodologia várias ideias surgiram durante os 7 meses de projeto, porém foram feitas algumas mudanças e as metodologias aplicadas foram:

- Foi introduzido três lixeiras no refeitório para separar o lixo orgânico, os recicláveis e uma para guardanapos e/ou para os que não são recicláveis e não-orgânicos, no mês de setembro.
- Foi colocado cartazes com orientações sobre o que seria depositado em cada lixeira, também em setembro.
- Foi promovida expedições em grupo pelas salas do Campus orientando os alunos sobre o projeto, realizado em meados de setembro
- Foi feita uma avaliação no refeitório no qual todos os alunos foram identificados de acordo com suas respectivas salas, e foi analisada a quantidade de pessoas que descartam o lixo de forma incorreta, em fim de outubro.

DADOS OBTIDOS E RESULTADOS

Quanto aos resultados, foi feito um forms para saber o conhecimento dos alunos sobre o assunto. Neste formulário obteve-se 21 respostas do qual foram feitas duas perguntas, a primeira estava relacionada a diferença entre os resíduos orgânicos e não orgânicos, sobre esta 76,2% das pessoas sabiam a diferença.

A segunda perguntava se sabiam o que deve ser feito depois do descarte com os resíduos orgânicos, deste obteve-se que apenas 33,3% sabiam como prosseguir. A partir desses resultados pôde-se ter uma ideia de como seguir com o projeto.

Após o acréscimo da lixeira e dos cartazes, foi possível perceber uma melhora na separação, mesmo que não tenha sido de imediato. Com o tempo, o projeto obteve resultados bem positivos, pois hoje no refeitório ainda constam as três lixeiras devidamente separadas, e observa-se que os consumidores seguem as orientações dos cartazes.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o trabalho gerou resultados suficientes de acordo com os objetivos iniciais, de tal forma que foi possível apresentar de forma clara para os discentes e docentes do CEFET- MG a disposição correta de resíduos sólidos na área do restaurante, onde foram adicionados os cartazes estrategicamente posicionados.



Diante disso, percebeu-se que a educação ambiental é muito mais do que dizer o certo e o errado, mas orientar, motivar e engajar o público-alvo acerca das problemáticas, pois este é um tema muito importante e que não recebe a devida importância pela sociedade em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou como diferencial uma linguagem clara e criativa por meio de cartazes objetivos e localizados estrategicamente no refeitório, para uma melhor compreensão dos usuários. Na parte acadêmica, desenvolveu metodologias adequadas para alunos do ensino médio. Ademais, o projeto impacta também o ambiente fora do escola, pois muitos alunos levam a prática correta de separação dos resíduos para suas casas e mudando os hábitos em toda família, o que contribui para mudanças significativas na sociedade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).
SILVEIRA, Augusto Lima da. Gestão de resíduos sólidos: cenários e mudanças de paradigma. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.